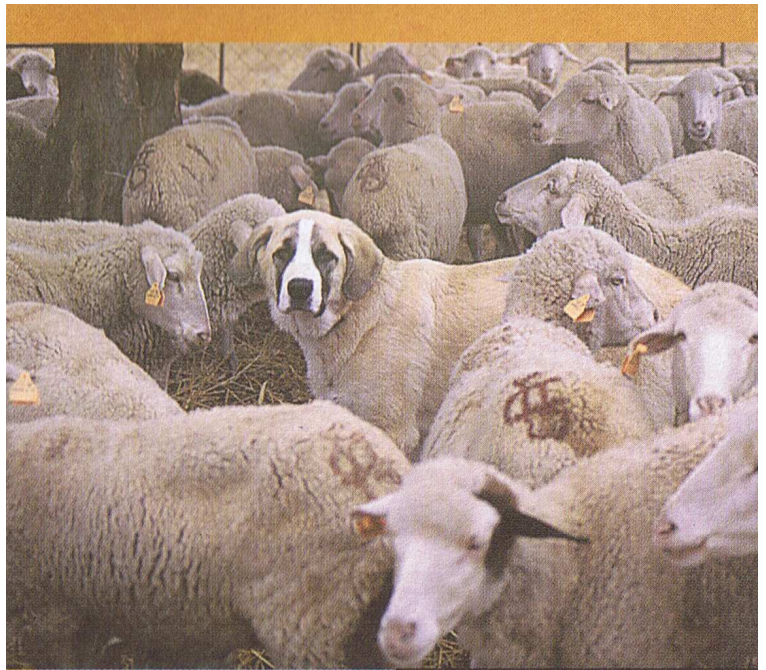




O cão de gado





O que é um Cão de Gado?

Um Cão de Gado é um cão que protege os animais domésticos dos ataques de predadores, como os lobos, as raposas ou os cães vadios. É geralmente calmo, não interfere nas actividades do rebanho, mas está sempre atento à aproximação de qualquer intruso ou situação estranha. Sendo muito independente, trabalha sem necessitar da presença ou supervisão do pastor. É um animal corpulento, o que se torna importante pois, por vezes, tem de enfrentar o ataque de vários lobos.

O Cão de Gado não é um Cão de Condução

Ao contrário do Cão de Gado, o Cão de Condução ou Cão de Virar, como também é conhecido, é um cão de pequeno a médio porte e com grande agilidade, que obedece às ordens do pastor, ajudando-o a reagrupar e a conduzir o rebanho.

Qual a origem do Cão de Gado?

A origem destes cães remonta a épocas muito antigas e pensa-se que terá ocorrido no Médio Oriente, onde foram encontrados restos de ossos. Foi nesta região, onde se iniciou a agricultura e a pastorícia, que a necessidade de proteger os animais domésticos dos ataques de predadores levou os primeiros homens a precisarem de cães. Depois, acompanhando as migrações humanas e a transumância, os cães de gado expandiram-se por toda a Europa e Ásia. Ao longo de milhares de anos, a selecção contínua dos cães que melhor protegiam os rebanhos levou à fixação do tipo e do comportamento particular destes cães e ao surgimento das várias raças.

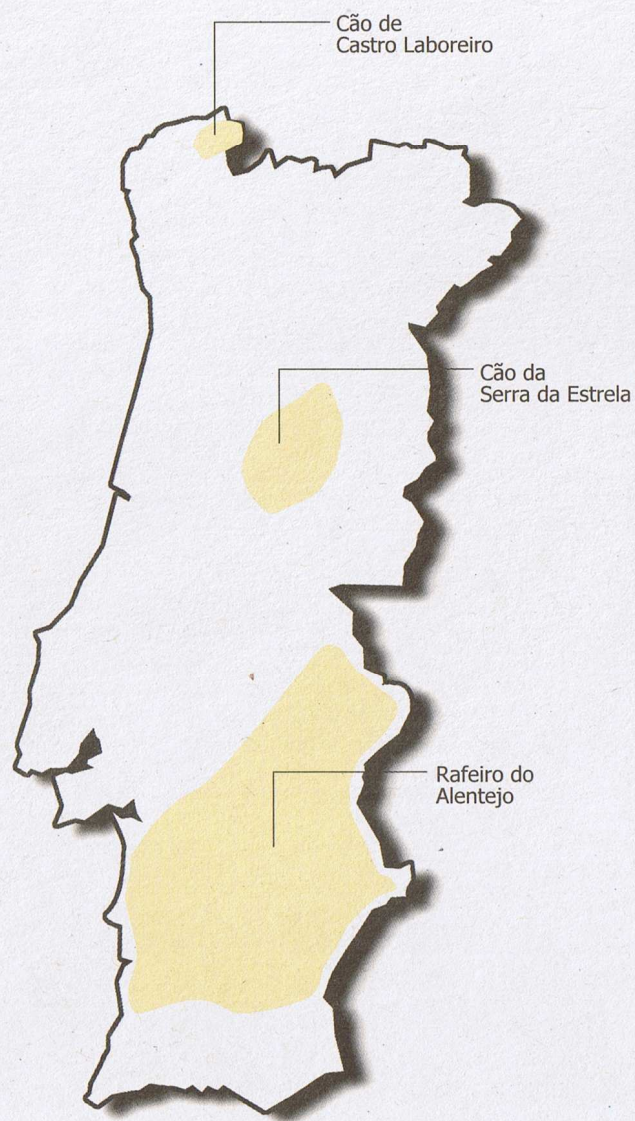
As raças de Cães de Gado

Desde as montanhas do Tibete até às planícies do Alentejo e ao Norte de África, podemos encontrar mais de 20 raças de cães de gado. Na generalidade, são todas muito semelhantes entre si, quer no seu comportamento quer no seu aspecto: grandes dimensões, cabeça arredondada, orelhas caídas. As diferenças mais evidentes são a cor e o comprimento do pêlo, que resultam provavelmente das preferências dos criadores nas diferentes regiões.

Em Portugal estão reconhecidas três raças: o Cão de Castro Laboreiro, o Rafeiro do Alentejo e o Cão da Serra da Estrela, que ocorre em duas variedades: pêlo comprido e pêlo curto.



Distribuição das raças de cães de gado portuguesas





O que fazer para ter um Cão de Gado eficiente?

Para ter um Cão de Gado eficiente, são fundamentais dois factores: escolher um cão de uma raça apropriada e educá-lo correctamente

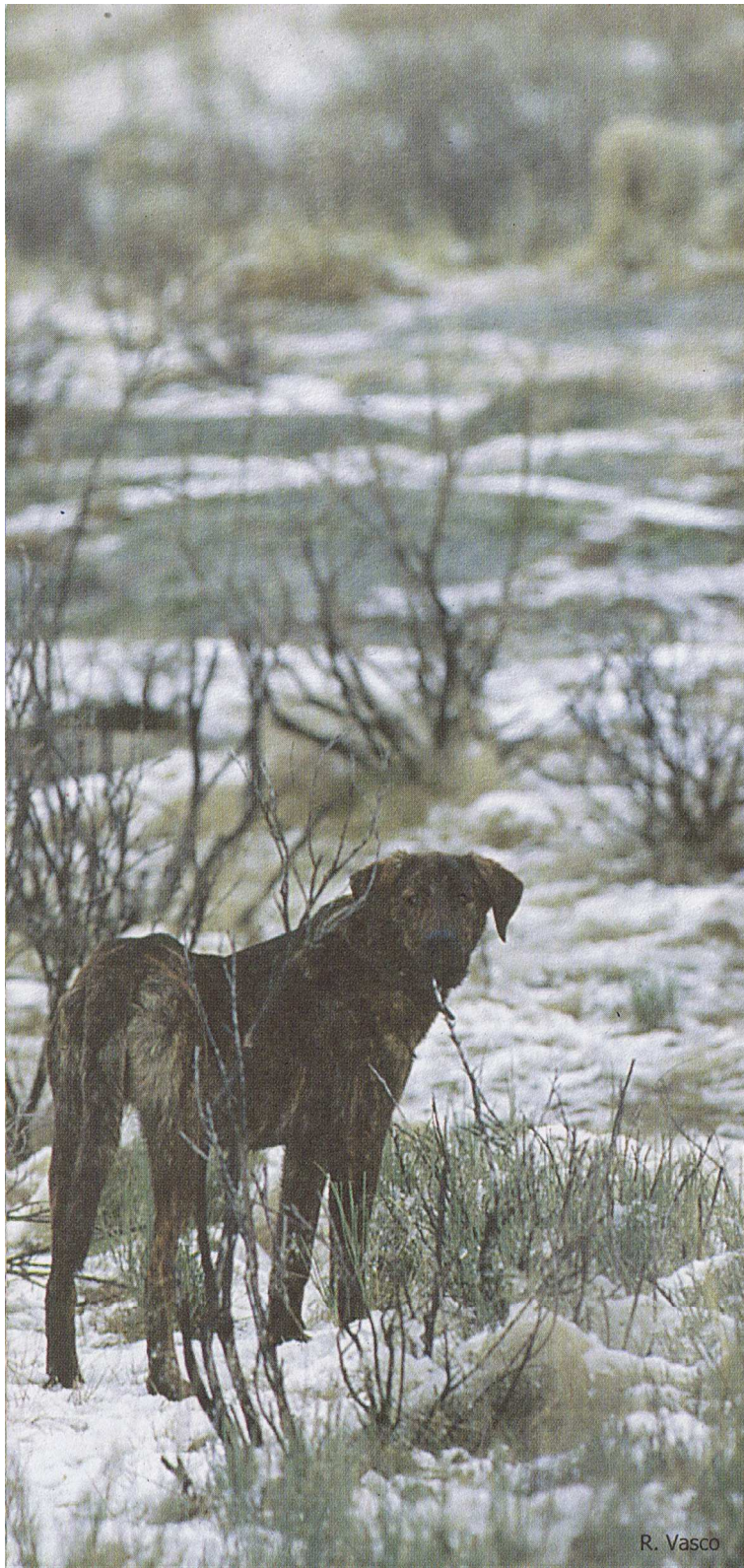
A escolha do cão

Ao escolher um cão de uma raça apropriada estamos a aumentar a probabilidade do cão vir a demonstrar os comportamentos adequados para com o gado. São esses comportamentos particulares que lhe permitem criar laços sociais com os animais do rebanho e protegê-los eficazmente - o cão protege o rebanho porque o considera a sua família. Porém, para que os cães demonstrem os comportamentos, é necessário habituá-los desde muito cedo aos animais que deverão proteger quando forem adultos.

A educação

Logo após o desmame (pelos 2 meses de idade), o cachorro deve ser colocado com os animais do rebanho e ser sempre mantido com eles, evitando o contacto com as pessoas. Após um período de habituação de cerca de 15 dias, o cachorro já pode começar a acompanhar o rebanho durante o pastoreio. É este o segredo para que o cão acompanhe o gado nas suas deslocações e, deste modo, esteja perto se algum predador tentar atacar o rebanho.

A educação de um cão de gado requer dedicação e tempo, até que ele esteja pronto a proteger o rebanho de forma eficiente. Este tipo de cão só atinge a maturidade com ano e meio, dois anos de idade, e só nessa altura se poderá saber se o cão é, ou não, um bom cão de gado.



R. Vasco



Quantos cães são necessários ?

O número de cães necessários para proteger eficazmente um rebanho depende de vários factores: da dimensão do rebanho; da espécie e raça do gado; da densidade dos predadores e do local de pastoreio. No entanto, para rebanhos de dimensão média, é conveniente ter 2 ou mais cães, pois tornam-se mais confiantes e, actuando em grupo, são mais eficientes.

Vantagens do Cão de Gado

Há várias vantagens de possuir um cão de gado:

- redução do número de prejuízos;
- melhor utilização das pastagens;
- aumento dos rendimentos económicos do criador de gado;
- trabalho do pastor facilitado.

Recuperar a função do Cão de Gado

A utilização do Cão de Gado faz parte do sistema tradicional de protecção dos rebanhos, não só em Portugal mas em toda a Europa. Porém, esta prática tem vindo a perder-se, o que levou a que as raças nacionais tenham passado por períodos críticos, devido à diminuição do número de exemplares. Actualmente, estas raças são mais utilizadas como animais de companhia e estão a perder a sua funcionalidade, pois são seleccionadas com base no seu aspecto, e não, como originalmente, na sua capacidade de trabalho.

A protecção deficiente dos rebanhos com cães não adequados e, portanto, pouco eficazes, leva a que os prejuízos causados pelos predadores sejam mais elevados, originando uma diminuição do rendimento económico dos criadores de gado.

Ao recuperar a função do Cão de Gado, contribui-se para:

- recuperar as raças nacionais de cães de gado;
- melhorar as condições sócio-económicas dos criadores de gado, pela diminuição dos prejuízos no gado e através da comercialização de Cães de Gado;
- diminuir o conflito entre os criadores de gado e os predadores;
- a conservação do lobo ibérico, predador ameaçado de extinção.



Como obter um Cão de Gado ?

A melhor forma de adquirir um bom cão, é contactar um criador de gado que possua cães de gado e que tenha experiência na sua educação. Este poderá vender alguns cachorros, filhos dos seus cães. Se não conhecer nenhum criador ou se quiser saber mais sobre estes cães, poderá contactar o Grupo Lobo, os técnicos das Áreas Protegidas responsáveis pelo pagamento das indemnizações devidas pelos prejuízos causados pelo lobo, os Clubes das Raças de Cães ou as Associações de Criadores de Gado.

Para mais informações contacte:

Grupo Lobo
Departamento de Zoologia e Antropologia
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa
Bloco C2, 3º Piso
1749-016 Lisboa
Telf.: 217 500 073 • Fax: 217 500 028

Equipa Técnica: Grupo Lobo

Faculdade de Ciências da Univ. Lisboa
Dir. Reg. Agricultura de Trás-os-Montes
Inst. Nac. Eng. Tecnologia Industrial
Parque Natural do Alvão

Colaboradores: Ass. Nac. Caprinicultores da Raça Serrana
Liga Criadores e Amigos do Cão da Serra da Estrela
Ass. Criadores do Rafeiro do Alentejo
LiCastro Laboreiro

Apoios:



